

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Julho de 2025

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo conselho fiscal.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O acirramento da guerra comercial gerou elevada volatilidade nos mercados domésticos. No âmbito da renda fixa, o desempenho foi majoritariamente positivo, com destaque para os papéis prefixados e indexados à taxa Selic. Contudo, os títulos indexados à inflação com vencimentos mais longos apresentaram performance negativa, refletindo a inclinação da curva de juros. No segmento de renda variável, observou-se uma correção significativa, com os principais índices devolvendo parte relevante dos ganhos acumulados nos meses anteriores, resultando em uma forte retração ao final de julho. Já os investimentos com exposição internacional foram favorecidos pela apreciação do dólar frente ao real, além do bom desempenho dos principais benchmarks globais, o que contribuiu positivamente para os portfólios com ativos no exterior.

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	jul/25	jun/25	mai/25	abr/25	mar/25	fev/25	Ano*	12 meses**
Selic	1,28	1,10	1,14	1,06	0,96	0,99	7,78	12,55
CDI	1,28	1,10	1,14	1,06	0,96	0,99	7,78	12,55
CDB (1)	1,01	1,00	0,96	0,96	0,90	0,89	6,74	10,76
Poupança (2)	0,68	0,67	0,67	0,67	0,61	0,63	4,69	7,75
Poupança (3)	0,68	0,67	0,67	0,67	0,61	0,63	4,69	7,75
IRF-M	0,29	1,78	1,00	2,99	1,39	0,61	11,10	10,00
IMA-B	-0,79	1,30	1,70	2,09	1,84	0,50	7,93	4,29
IMA-B 5	0,29	0,45	0,62	1,76	0,55	0,65	6,35	8,28
IMA-B 5 +	-1,52	1,86	2,45	2,33	2,83	0,41	9,06	1,65
IMA-S	1,30	1,11	1,16	1,05	0,96	0,99	7,93	12,80
Renda Variável								
Ibovespa	-4,17	1,33	1,45	3,69	6,08	-2,64	10,63	4,25
Índice Small Cap	-6,36	1,04	5,94	8,47	6,73	-3,87	18,38	2,72
IBRX 50	-3,93	1,46	1,26	2,55	5,96	-2,79	9,29	3,69
ISE	-7,19	1,82	3,84	10,48	4,69	-2,92	16,51	3,20
ICON	-8,83	-1,78	2,37	12,67	12,27	-5,51	11,63	-1,40
IMOB	-6,07	4,16	7,18	11,55	9,61	-3,57	37,52	18,39
IDIV	-2,97	1,76	1,31	3,88	5,52	-2,78	10,33	9,16
IFIX	-1,36	0,63	1,44	3,01	6,14	3,34	10,27	2,12

Iniciando nossa análise pelo cenário doméstico, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,24% em junho de 2025, dando continuidade à trajetória de desaceleração observada nos meses anteriores. No acumulado do ano, o índice atingiu 2,99%, enquanto a variação em 12 meses ficou em 5,35%. Entre os principais vetores de alta, destacam-se alimentação fora do domicílio, com avanço de 1,69%, impulsionado por reajustes em refeições e lanches, o que contribuiu com +0,14 ponto percentual para o índice geral. O grupo vestuário também apresentou desempenho positivo, com alta de 0,75%, refletindo ajustes sazonais e aumento da demanda. Em contrapartida, as principais pressões baixistas vieram de alimentação no domicílio, que recuou -0,64%, influenciada pela queda nos preços de alimentos in natura, especialmente frutas e hortaliças, que apresentaram retração de 5,88%, contribuindo com -0,08 ponto percentual para o IPCA do mês.

Em maio de 2025, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou a criação de 148.992 vagas com carteira assinada, segundo dados do CAGED. Embora o saldo tenha sido positivo, o número ficou abaixo das expectativas do mercado, que projetavam cerca de 179 mil novas vagas. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, foram

criadas 1,05 milhão de vagas formais, uma queda de 4,9% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho representa a menor geração de empregos formais para o período desde 2023, refletindo um ritmo mais moderado de recuperação econômica.

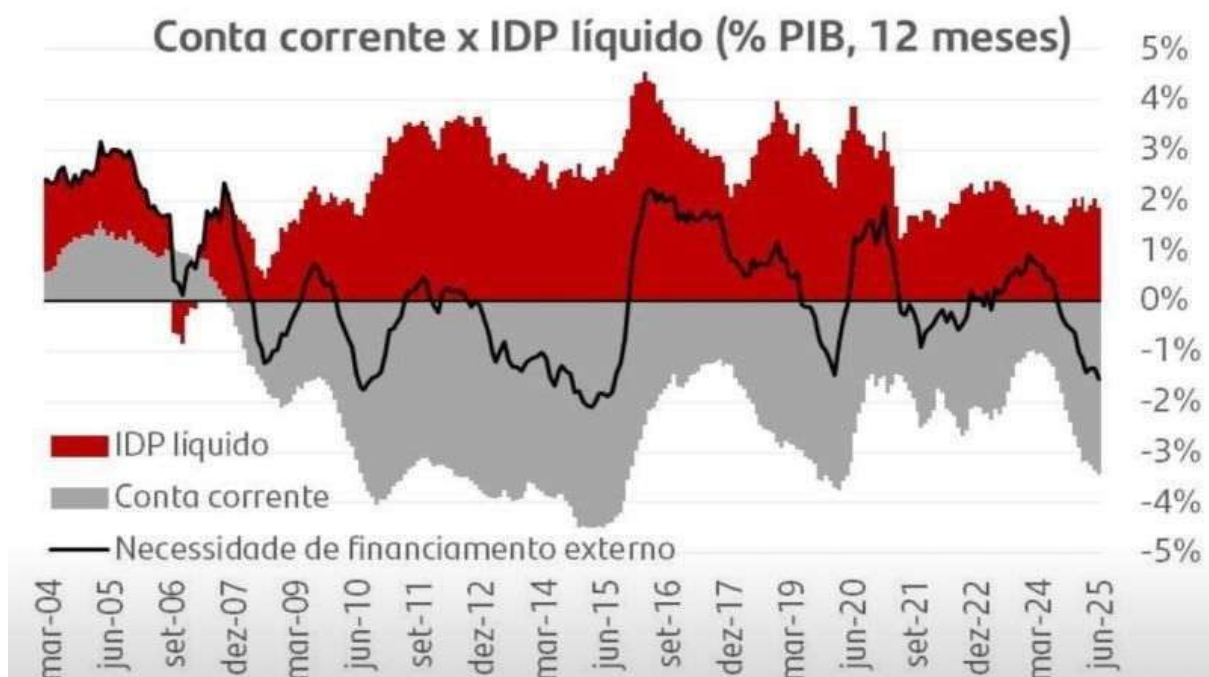
A balança comercial brasileira encerrou o mês de junho de 2025 com superávit de US\$ 5,9 bilhões, conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Embora o resultado tenha sido positivo, representa o menor saldo para o mês de junho em seis anos, refletindo uma desaceleração nas exportações e um avanço mais expressivo nas importações. As exportações totalizaram US\$ 29,14 bilhões, com crescimento de 1,4% na média diária. Entre os principais produtos exportados, destacaram-se a soja (US\$ 5,36 bilhões, queda de 12,5%), óleos brutos de petróleo (US\$ 3,55 bilhões, queda de 2,1%), minério de ferro (US\$ 2,31 bilhões, queda de 8,6%), carne bovina (US\$ 1,31 bilhão, alta de 52,8%) e café não torrado (US\$ 934 milhões, alta de 16,5%). As importações, por sua vez, somaram US\$ 23,57 bilhões, com alta de 3,8% na média diária. O crescimento foi impulsionado principalmente pela maior demanda por bens de capital e insumos industriais, sinalizando uma retomada gradual da atividade produtiva interna.

No que diz respeito aos principais parceiros comerciais, a China manteve-se como o maior destino das exportações brasileiras, com movimentação de US\$ 9,94 bilhões (alta de 2,3%). Os Estados Unidos registraram US\$ 3,36 bilhões em comércio bilateral, embora o Brasil tenha apresentado déficit nessa relação. Já o Mercosul teve destaque com US\$ 2,25 bilhões em transações, crescimento de 52,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com forte contribuição da Argentina, que avançou 70,8%.

A atividade econômica brasileira apresentou retração em maio, conforme apontado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia mensal do PIB. O indicador registrou queda de 0,7% na margem, ou seja, na comparação com abril, após ajuste sazonal. Esse resultado representa a primeira contração do IBC-Br em 2025, refletindo os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central para conter pressões inflacionárias. A última queda havia sido registrada em dezembro de 2024, quando o índice recuou 0,9%. Apesar da retração mensal, o IBC-Br apresentou alta de 3,2% na comparação com maio de 2024, sem ajuste sazonal, e acumula crescimento de 4,0% nos últimos 12 meses. O desempenho abaixo do esperado pelo mercado, reforça a perspectiva de desaceleração da atividade

econômica ao longo de 2025, especialmente diante do elevado nível da taxa Selic, atualmente em 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas.

Em junho de 2025, o Brasil registrou um déficit em conta corrente de US\$ 5,1 bilhões, o maior para o mês desde 2014, elevando o saldo negativo acumulado em 12 meses para US\$ 73,1 bilhões, o equivalente a 3,4% do PIB. Apesar do superávit comercial de US\$ 5,3 bilhões, o resultado foi insuficiente para compensar os déficits nas contas de serviços (US\$ 4,5 bilhões) e de renda primária (US\$ 6,2 bilhões), pressionadas por gastos com transporte, viagens internacionais e remessas de lucros ao exterior. O Investimento Direto no País somou apenas US\$ 2,8 bilhões, abaixo das expectativas, refletindo menor entrada de capitais e aumentando preocupações sobre a capacidade de financiamento do déficit externo. Esse desempenho evidencia uma deterioração das contas externas em meio à desaceleração econômica e à redução da atratividade do país para investidores estrangeiros.



O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, conforme amplamente esperado pelo mercado, manter a taxa Selic em 15% ao ano na reunião de julho, encerrando um ciclo de sete altas consecutivas iniciado em setembro de 2024; essa decisão, unânime entre os membros do comitê, reflete a avaliação de que o atual patamar de juros é suficientemente contracionista para promover a convergência da inflação à meta, mesmo diante de um cenário externo adverso e de incertezas fiscais

domésticas.

A partir de 6 de agosto de 2025, os Estados Unidos passaram a impor uma tarifa de 50% sobre diversos produtos brasileiros, conforme decreto assinado pelo presidente Donald Trump. A medida, que faz parte de uma política comercial mais agressiva, visa pressionar o Brasil em meio a tensões políticas e comerciais. Embora o decreto estabeleça centenas de exceções — como suco e polpa de laranja, celulose, aeronaves, castanhas, combustíveis, fertilizantes e minérios — produtos de grande peso nas exportações brasileiras, como café, carne bovina e frutas, foram mantidos sob a nova alíquota.

O governo brasileiro reagiu com preocupação, classificando a medida como uma tentativa de interferência nos assuntos internos do país, especialmente após Trump vincular as tarifas ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF. A imposição das tarifas deve gerar impactos significativos no comércio bilateral, com estimativas de perdas superiores a US\$ 8 bilhões por ano para o Brasil. O governo brasileiro avalia levar o caso à Organização Mundial do Comércio (OMC), alegando violação das normas internacionais de comércio.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 01 de agosto, trouxe a previsão do IPCA para 5,07% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou alta na previsão, saindo de 2,21 para 2,23. Com relação a Selic o mercado revisou para cima a projeção, segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,60/USD 1.

Focus MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO											
2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje
IPCA (%)	5,18	5,09	5,07	▼ (10)	4,50	4,44	4,43	▼ (3)	4,00	= (24)	3,80
PIB (var. %)	2,23	2,23	2,23	= (4)	1,88	1,89	1,88	▼ (1)	1,95	▼ (1)	2,00
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,70	5,60	5,60	= (1)	5,75	5,70	5,70	= (3)	5,70	= (2)	5,70
SELIC (taxa)	15,00	15,00	15,00	= (6)	12,50	12,50	12,50	= (27)	10,50	= (25)	10,00

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Agora falando sobre a economia norte americana, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,29% em junho de 2025 na comparação mensal, ficando ligeiramente abaixo da expectativa de 0,30%. Apesar da variação modesta, esse foi o maior avanço mensal desde janeiro, superando o aumento de 0,1% registrado em maio. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 2,7%, acima dos 2,4% observados no mês anterior. O núcleo da inflação, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, teve alta de 0,2% no mês e acumula 2,9% em 12 meses. Parte dessa pressão inflacionária decorre do início do repasse das tarifas de importação impostas pelo governo Trump, que começaram a afetar os preços de bens.

O Federal Reserve manteve sua taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano na reunião de julho de 2025, pela quinta vez consecutiva. A decisão veio em meio a pressões políticas por cortes, especialmente do presidente Donald Trump, mas o banco central optou por aguardar mais dados sobre os impactos econômicos das tarifas recentemente impostas. Apesar disso, o mercado já precifica alta probabilidade de um corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião, marcada para setembro, especialmente após a divulgação de dados fracos sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 3% no segundo trimestre de 2025, revertendo a queda de 0,5% registrada nos primeiros três meses do ano. O resultado veio acima das expectativas do mercado, que projetavam uma alta de cerca de 2,5%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente por uma redução nas importações e um leve aumento nos estoques, fatores que, embora elevem o PIB estatisticamente, não necessariamente indicam uma recuperação sólida da atividade econômica. O consumo das famílias teve crescimento moderado, enquanto os investimentos empresariais permaneceram estáveis, refletindo cautela diante das incertezas geradas pela política tarifária do governo Trump.

Agora falando sobre a Europa, a inflação na Área do Euro permaneceu estável em 2,0% em julho de 2025, alinhada com a meta do Banco Central Europeu (BCE) e ligeiramente acima das expectativas de mercado, que projetavam 1,9%. Esse resultado marca o segundo mês consecutivo em que o índice se mantém exatamente no alvo do BCE, refletindo uma desaceleração significativa desde o pico de 10,6% registrado em outubro de 2022. O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia, alimentos, álcool e tabaco, também ficou estável em 2,3%, indicando que as pressões inflacionárias estão sob controle. A queda nos preços da energia (-2,5%) ajudou a

compensar os aumentos em alimentos, álcool e tabaco (3,3%) e em bens industriais não energéticos (0,8%).

Com esse cenário benigno, o BCE decidiu manter sua taxa básica de juros em 2%, após uma série de cortes iniciados em 2024. A autoridade monetária sinalizou que, por ora, não vê necessidade de novos estímulos, embora acompanhe com atenção os efeitos das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos europeus.

Por fim, a economia chinesa, apresentou uma leve desaceleração em julho de 2025, em linha com as expectativas de moderação do crescimento na segunda metade do ano. O índice de gerentes de compras (PMI) industrial caiu de 49,7 em junho para 49,3 em julho, sinalizando contração na atividade fabril. O PMI de serviços também recuou, passando de 50,5 para 50,1, indicando estabilidade com viés de enfraquecimento. Apesar disso, o PIB chinês cresceu 5,2% no segundo trimestre, sustentado por exportações robustas e produção industrial acima das expectativas. O consumo interno, embora ainda tímido, foi responsável por mais da metade da expansão no primeiro semestre. Em resposta ao cenário global desafiador, marcado por tarifas de 30% impostas pelos EUA, o governo chinês anunciou diretrizes econômicas focadas em estímulo ao consumo, crédito para inovação tecnológica e apoio às pequenas e médias empresas.

IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 4963 E SUAS ALTERAÇÕES

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS	9.420.723,81	9,38%	0,00		7º I a
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	655.117,00	0,65%	728.495.457,54	0,09%	7º I b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.498.399,86	2,49%	2.451.056.946,54	0,10%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	3.149.149,47	3,14%	4.324.736.881,97	0,07%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	4.267.243,90	4,25%	988.228.721,92	0,43%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.686.354,53	7,66%	927.515.638,97	0,83%	7º I b
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.071.358,41	5,05%	534.950.738,92	0,95%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.617.465,92	2,61%	3.157.402.689,88	0,08%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.522.570,24	2,51%	659.352.085,59	0,38%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1.305.449,54	1,30%	5.024.824.809,22	0,03%	7º I b
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.510.727,93	1,50%	4.649.290.481,42	0,03%	7º III a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	16.136.341,47	16,07%	22.820.268.447,64	0,07%	7º III a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.216.084,57	8,18%	18.538.160.232,88	0,04%	7º III a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16.445.065,23	16,38%	25.190.174.815,44	0,07%	7º III a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	633.135,13	0,63%	581.510.468,35	0,11%	7º III a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	6.315.576,31	6,29%	5.469.885.405,89	0,12%	7º III a
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.021.658,00	1,02%	1.107.621.178,54	0,09%	8º I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	576.043,25	0,57%	529.978.302,57	0,11%	8º I
BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	791.211,33	0,79%	603.918.039,07	0,13%	8º I
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	776.676,92	0,77%	176.523.435,17	0,44%	8º I
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	454.610,69	0,45%	417.889.780,07	0,11%	8º I
BRDESCO ESTRATÉGIA SMALL CAPS FIC AÇÕES	1.122.759,17	1,12%	37.282.923,59	3,01%	8º I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	1.949.939,21	1,94%	246.173.820,10	0,79%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.630.481,46	1,62%	1.100.235.959,04	0,15%	8º I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	213.900,63	0,21%	417.810.089,85	0,05%	8º I
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	526.915,09	0,52%	716.884.503,11	0,07%	8º I
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	447.252,30	0,45%	90.929.372,95	0,49%	8º I

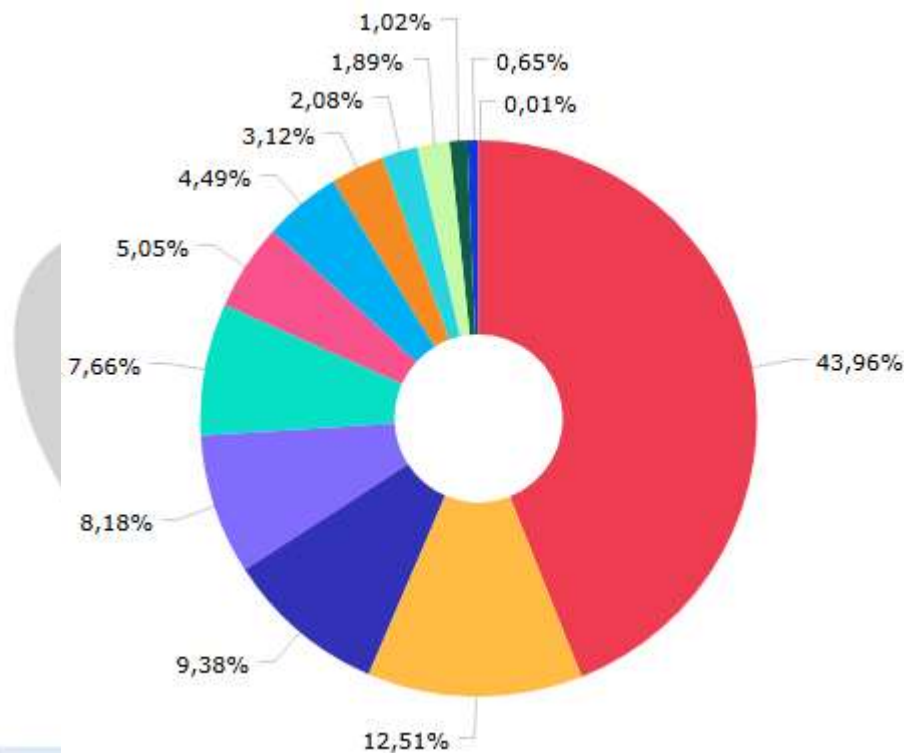
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	2.421.564,11	2,41%	65.866.543,86	3,68%	10º I

Título	Data Compra	Marcacao	Qtde	PU	Valor \$
NTN-B - 15/08/2030	09/11/2021	Curva - Taxa: 5,250000%	250	4.813,432126	1.203.358,03
NTN-B - 15/08/2040	09/11/2021	Curva - Taxa: 5,280000%	250	5.003,376557	1.250.844,14
NTN-B - 15/08/2040	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,480000%	240	4.904,458794	1.177.070,11
NTN-B - 15/05/2045	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,600100%	25	4.822,884197	120.572,10
NTN-B - 15/05/2045	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,600100%	200	4.822,884197	964.576,84
NTN-B - 15/08/2050	05/11/2021	Curva - Taxa: 5,240000%	240	5.149,654507	1.235.917,08
NTN-B - 15/08/2050	01/04/2022	Curva - Taxa: 5,600100%	240	4.919,233611	1.180.616,07
NTN-B - 15/08/2050	15/07/2022	Curva - Taxa: 6,320000%	508	4.503,483144	2.287.769,44

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, POR GESTOR E ADMINISTRADOR

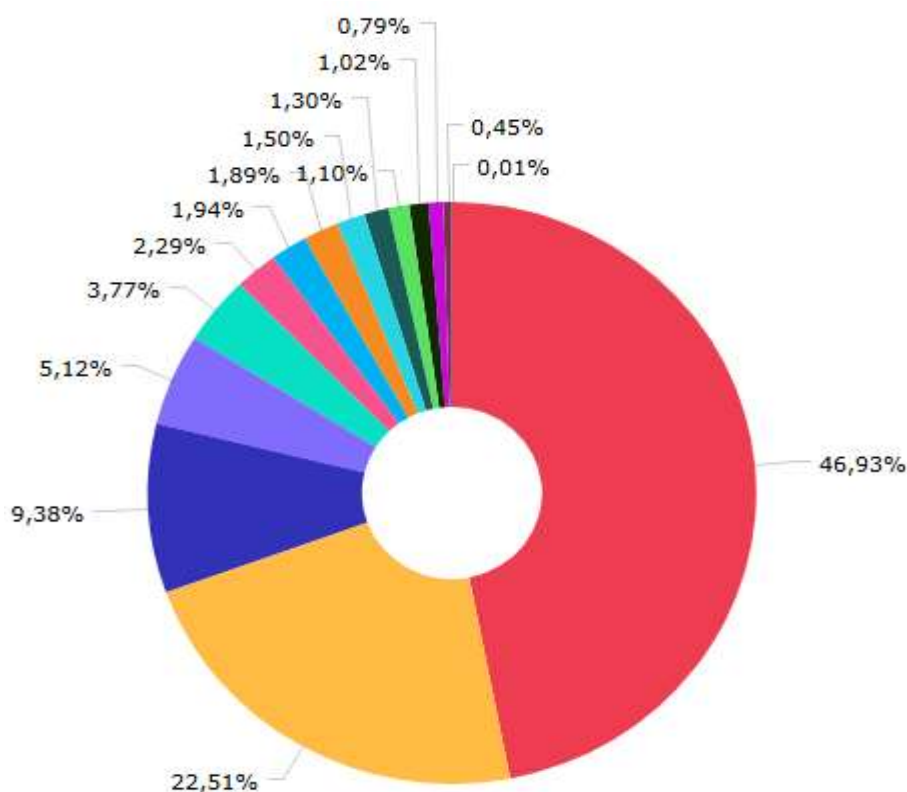


IMPREV		
Instituto Muni	adouro	

CDI	44.134.724,59
Não definido	12.556.429,53
Títulos Públicos	9.420.723,81
Selic	8.216.084,57
IPCA	7.686.354,53
IPCA + 5,00% ao ano	5.071.358,41
Ibovespa	4.505.261,81
IMA-B	3.131.534,99
IDIV	2.085.092,15
SMLL	1.899.436,09
IBX	1.021.658,00
IMA-B 5+	655.117,00
Disponibilidades Financeiras	6.410,97

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

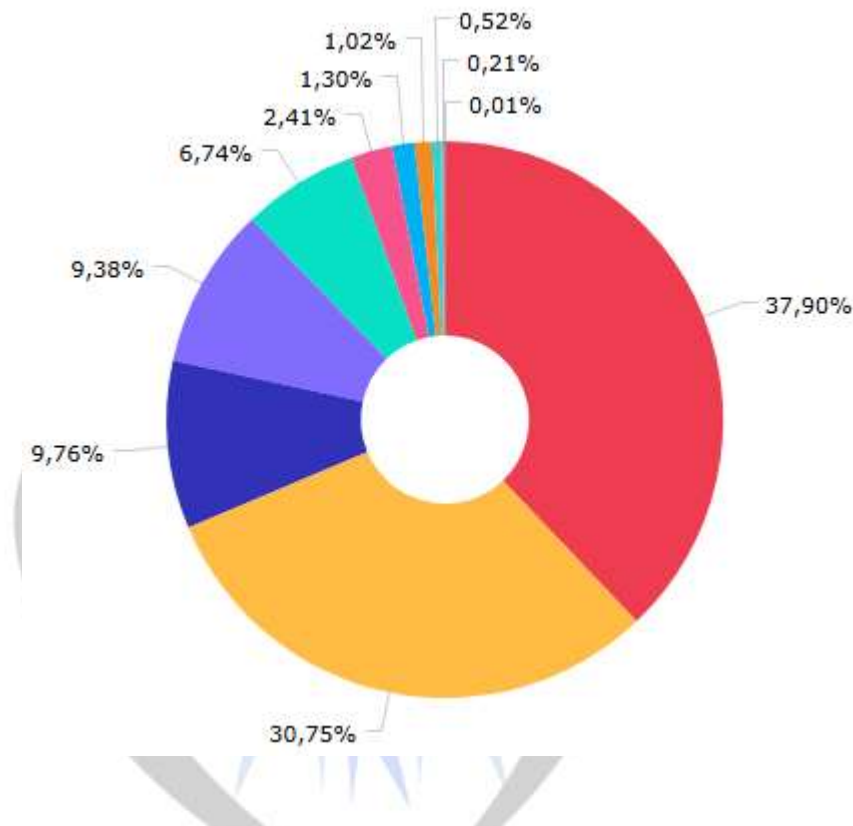
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	47.113.067,58
Não classificado	22.595.670,42
Títulos Públicos	9.420.723,81
Renda Fixa Duração Livre Soberano	5.140.036,16
Renda Fixa Indexados	3.786.651,99
Ações Dividendos	2.298.992,78
Ações Indexados	1.949.939,21
Ações Small Caps	1.899.436,09
Renda Fixa Simples	1.510.727,93
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	1.305.449,54
Ações Valor/Crescimento	1.102.958,34
Ações Livre	1.021.658,00
Ações Sustentabilidade/Governança	791.211,33
Fundos de Mono Ação	447.252,30
Disponibilidades Financeiras	6.410,97

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

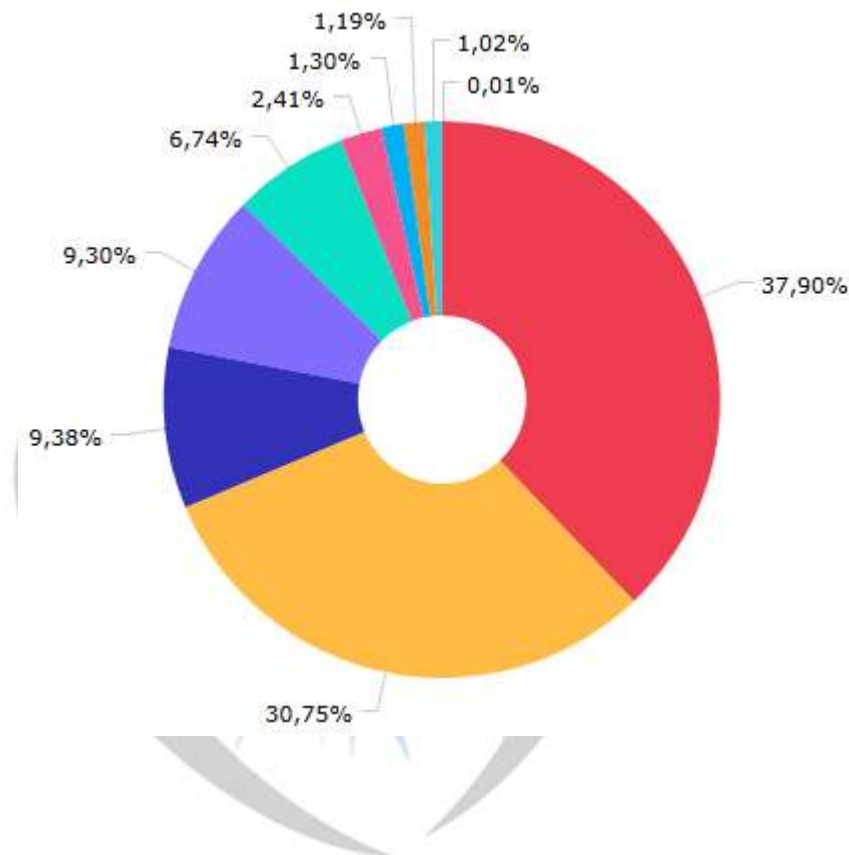
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	38.047.265,66
CAIXA DTVM	30.870.015,60
BANCO BRADESCO S.A.	9.793.454,43
TESOURO NACIONAL	9.420.723,81
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	6.762.828,61
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	2.421.564,11
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	1.305.449,54
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	1.021.658,00
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE...	526.915,09
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECU...	213.900,63
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	6.410,97

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	38.047.265,66
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.870.015,60
TESOURO NACIONAL	9.420.723,81
BANCO BRADESCO S.A.	9.338.843,74
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	6.762.828,61
SAFRA SERVICOS DE ADMINISTRAÇÃ...	2.421.564,11
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1.305.449,54
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	1.195.426,41
INTRAG DTVM LTDA	1.021.658,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	6.410,97

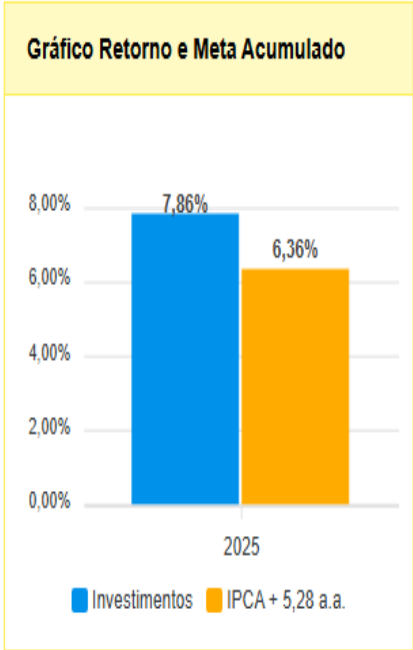
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

5. RENTABILIDADE MENSAL

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	90.292.299,77	1.600.111,09	2.595.508,12	90.890.311,81	1.593.409,07	1.593.409,07	1,76% ▲	1,76%	0,61%	0,61%
Fevereiro	90.890.311,81	2.275.342,40	1.238.624,28	92.279.687,94	352.658,01	1.946.067,08	0,38% ▲	2,16%	1,72%	2,35%
Março	92.279.687,94	937.248,69	431.155,86	93.842.108,06	1.056.327,29	3.002.394,37	1,14% ▲	3,32%	0,95%	3,32%
Abril	93.842.108,06	1.214.958,05	400.903,11	96.225.791,05	1.569.630,05	4.572.024,42	1,66% ▲	5,03%	0,84%	4,19%
Maiο	96.225.791,05	2.552.649,04	2.038.451,61	97.995.105,58	1.255.117,10	5.827.141,52	1,30% ▲	6,39%	0,69%	4,91%
Junho	97.995.105,58	1.996.582,93	1.564.796,90	99.440.204,46	1.013.312,85	6.840.454,37	1,03% ▲	7,49%	0,65%	5,59%
Julho	99.440.204,46	1.994.369,86	1.398.964,13	100.383.775,48	348.165,29	7.188.619,66	0,35% ▲	7,86%	0,73%	6,36%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	3.002.394,37	3,32%	3,32%
2º Trim	3.838.060,00	4,04%	2,20%
1º Sem	6.840.454,37	7,49%	5,59%



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

6. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
TÍTULOS PÚBLICOS	9.341.795,22	0,00	0,00	9.420.723,81	78.928,59
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.941.885,44	932.718,11	1.384.143,79	1.510.727,93	20.288,17
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	685.020,98	0,00	0,00	655.117,00	-9.903,98
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.518.099,07	0,00	0,00	2.498.399,88	-19.699,21
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	15.930.400,45	0,00	0,00	16.136.341,47	205.941,02
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.120.871,80	0,00	0,00	3.149.149,47	28.477,67
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.228.780,17	0,00	0,00	4.267.243,90	38.483,73
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.691.265,23	0,00	0,00	7.686.354,53	-4.910,70
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.115.066,15	1.000.000,00	0,00	8.216.084,57	101.018,42
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.074.594,15	0,00	0,00	5.071.358,41	-3.235,74
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.593.756,37	0,00	0,00	2.617.465,92	23.709,55
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.499.772,08	0,00	0,00	2.522.570,24	22.798,16
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16.189.815,41	61.651,75	14.820,34	16.445.065,23	208.418,41
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	638.072,23	0,00	0,00	633.135,13	-4.937,10
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6.235.736,91	0,00	0,00	6.315.576,31	79.839,40
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1.288.958,91	0,00	0,00	1.305.449,54	16.490,63
	87.073.670,57	1.994.369,86	1.398.964,13	88.450.763,32	781.687,02

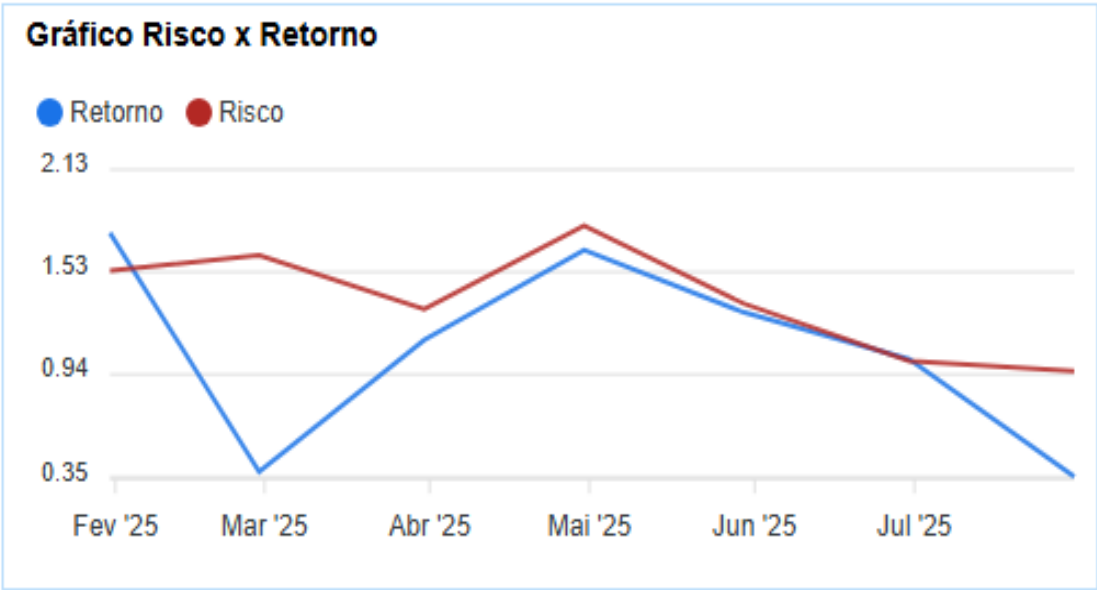
RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.112.551,51	0,00	0,00	1.021.858,00	-90.893,51
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	600.254,93	0,00	0,00	576.043,25	-24.211,68
BB GOVERNANÇA IS FIC AÇÕES	826.223,91	0,00	0,00	791.211,33	-35.012,58
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	845.039,70	0,00	0,00	776.676,92	-68.362,78
BRABESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	474.222,75	0,00	0,00	454.610,69	-19.612,06
BRABESCO ESTRATÉGIA SMALL CAPS FIC AÇÕES	1.216.368,10	0,00	0,00	1.122.759,17	-93.608,93
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	2.033.978,18	0,00	0,00	1.949.939,21	-84.038,97
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FI AÇÕES	1.702.600,97	0,00	0,00	1.630.481,46	-72.119,51
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	222.720,00	0,00	0,00	213.900,63	-8.819,37
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	547.700,43	0,00	0,00	526.915,09	-20.785,34
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	427.369,52	0,00	0,00	447.252,30	19.882,78
-	10.009.030,00	0,00	0,00	9.511.448,05	-497.581,95

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	2.357.503,89	0,00	0,00	2.421.564,11	64.060,22
-	2.357.503,89	0,00	0,00	2.421.564,11	64.060,22

7. ENQUADRAMENTOS RESOLUÇÃO CMN.



8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO



9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no encerramento do mês de julho de 2025, em 31/07/2025 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor R\$ 100.383.775,48 apresentando assim um crescimento nominal de 11,18% em relação a carteira no valor R\$ 90.292.299,77 em 31/12/2024. A carteira de investimentos apresentou um resultado financeiro no mês de julho de 2025 de R\$ 348.165,29, e no ano de R\$ 7.188.619,66. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade mensal de 0,35% contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,28% a.a.) de 0,73%, no exercício e a rentabilidade da carteira foi de 7,86%, contra a meta atuarial de 6,36%.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

ENQUADRAMENTO NA RESOLUÇÃO E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

RENTABILIDADE E RISCO (POR ATIVO)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARKS

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos da política de investimentos, de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORAS E ADMINISTRADORAS

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Como já dissemos, a manutenção do acirramento da guerra comercial ocasionou muita volatilidade nos mercados domésticos. Na renda fixa, o desempenho foi positivo, com destaque para os papéis prefixados e indexados à taxa Selic. Já os títulos indexados à inflação com vencimentos mais longos performaram de forma negativa, refletindo o comportamento da curva de juros. Na renda variável, o movimento foi negativo e de correção dos principais índices. Já o segmento de investimentos no exterior apresentou comportamento favorável diante da apreciação do dólar frente ao real, além do bom desempenho dos principais benchmarks globais.

RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido aplicar o valor resgatado do Fundo **ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS**, no Fundo **PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES**, CNPJ: 11.898.280/0001-13, resgate no valor de R\$ 500.000,00 do Fundo **CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP**, e aplicar o valor no fundo **CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES**, e os novos

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

aportes serão aplicados em fundos IMA-B.

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE JULHO DE 2025.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Viradouro/SP, 21 de agosto de 2025.

LAERCIO FERREIRA JUNIOR
Membro do Conselho Fiscal

PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Membro do Conselho Fiscal

LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Presidente do Conselho Fiscal

IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro